

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: AGOSTO DE 2026

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Fonte de dados

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), instituído pela Lei nº 4.923, de 23 de dezembro de 1965, foi criado como instrumento de acompanhamento e fiscalização mensal das admissões e dispensas de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Principais Resultados de Agosto de 2026

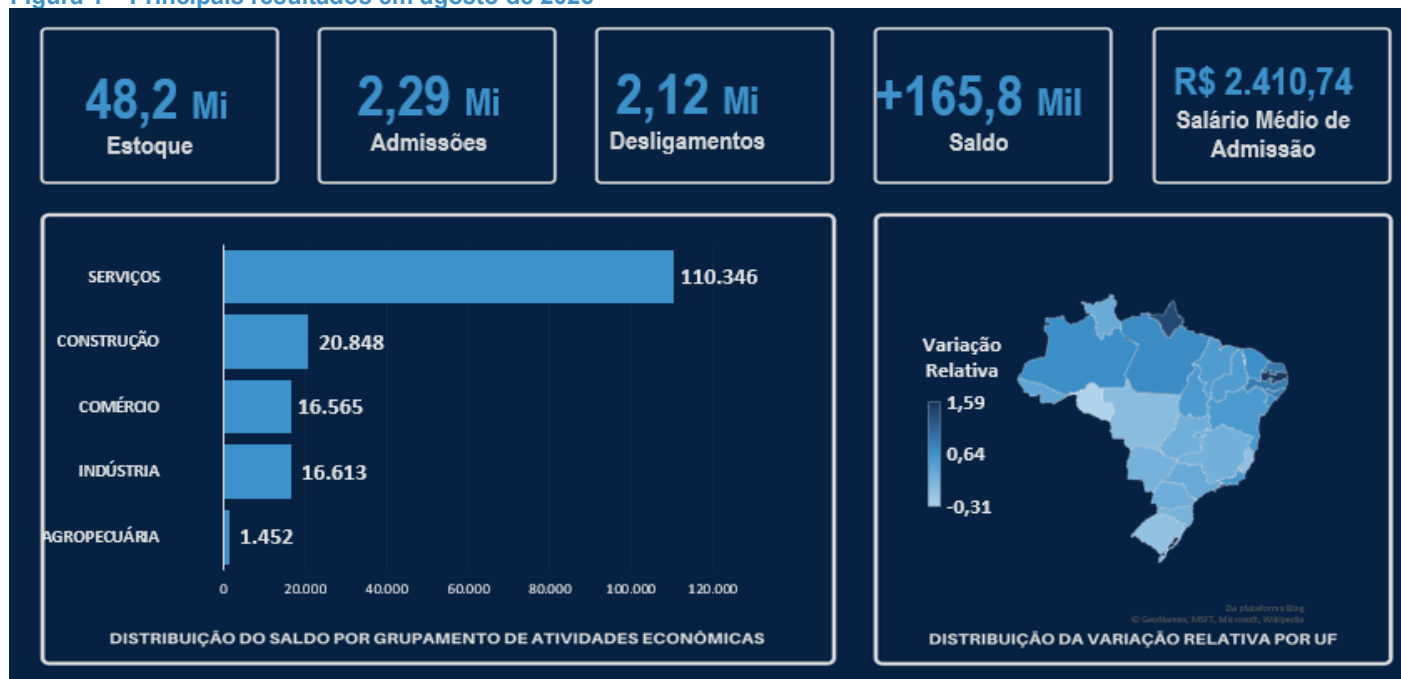
De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **aumento** em **agosto de 2026**, registrando **saldo de +165.827 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **2.294.563** admissões e de **2.128.736** desligamentos.

O **estoque**¹, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em agosto de 2026 contabilizou **48.244.696 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,34%** em relação ao estoque do mês anterior.

No **acumulado do ano** (janeiro/2026 a agosto/2026), o saldo foi de **+1.134.033** empregos, resultado de **18.573.197** admissões e **17.439.164** desligamentos.

Nos **últimos 12 meses** (setembro/2025 a agosto/2026), o saldo foi de **+887.708** empregos, resultado de **26.709.897** admissões e **25.822.189** desligamentos.

Figura 1 – Principais resultados em agosto de 2026



Grupamento de Atividades Econômicas

¹ Estoque com ajustes declarados até agosto de 2026. O estoque de agosto/2026 sem ajustes é 48.234.930 vínculos celetistas.

Em agosto/2026, os Cinco grandes Grupamentos de Atividades registraram saldos positivos, conforme a seguir: Serviços (+110.346 postos); Construção (+20.848 postos); Comércio (+16.565 postos); Indústria (+16.613 postos); Agropecuária (+1.452 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: agosto de 2026

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	96.942	95.490	1.452
Indústria geral	343.875	327.262	16.613
Indústrias de transformação	321.883	306.674	15.209
Construção	219.292	198.444	20.848
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	522.340	505.775	16.565
Serviços	1.112.104	1.001.758	110.346
Transporte, armazenagem e correio	137.915	121.096	16.819
Alojamento e alimentação	148.529	136.799	11.730
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	556.164	529.231	26.933
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	207.974	161.645	46.329
Serviços domésticos	86	95	-9
Outros serviços	61.436	52.892	8.544
Não identificado	10	7	3
Total	2.294.563	2.128.736	165.827

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: agosto de 2026

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	838	9.645	-6.310	-340	-2.363	-18	1.452
Indústria geral	563	12.540	4.254	-620	-140	16	16.613
Indústrias de Transformação	259	11.314	4.943	-864	-465	22	15.209
Construção	2.804	7.354	8.865	1.020	829	-24	20.848
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.362	4.888	9.215	86	949	65	16.565
Serviços	8.036	24.931	57.137	10.704	9.425	113	110.346
Transporte, armazenagem e correio	574	3.219	10.920	1.639	443	24	16.819
Alojamento e alimentação	802	2.297	7.096	911	597	27	11.730
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.662	7.194	10.685	1.614	3.731	47	26.933
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.670	10.747	23.182	6.066	3.659	5	46.329
Serviços domésticos	-2	1	0	-10	2	0	-9
Outros serviços	330	1.473	5.254	484	993	10	8.544
Não identificado	0	-2	6	0	-1	0	3
Total	13.603	59.356	73.167	10.850	8.699	152	165.827

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

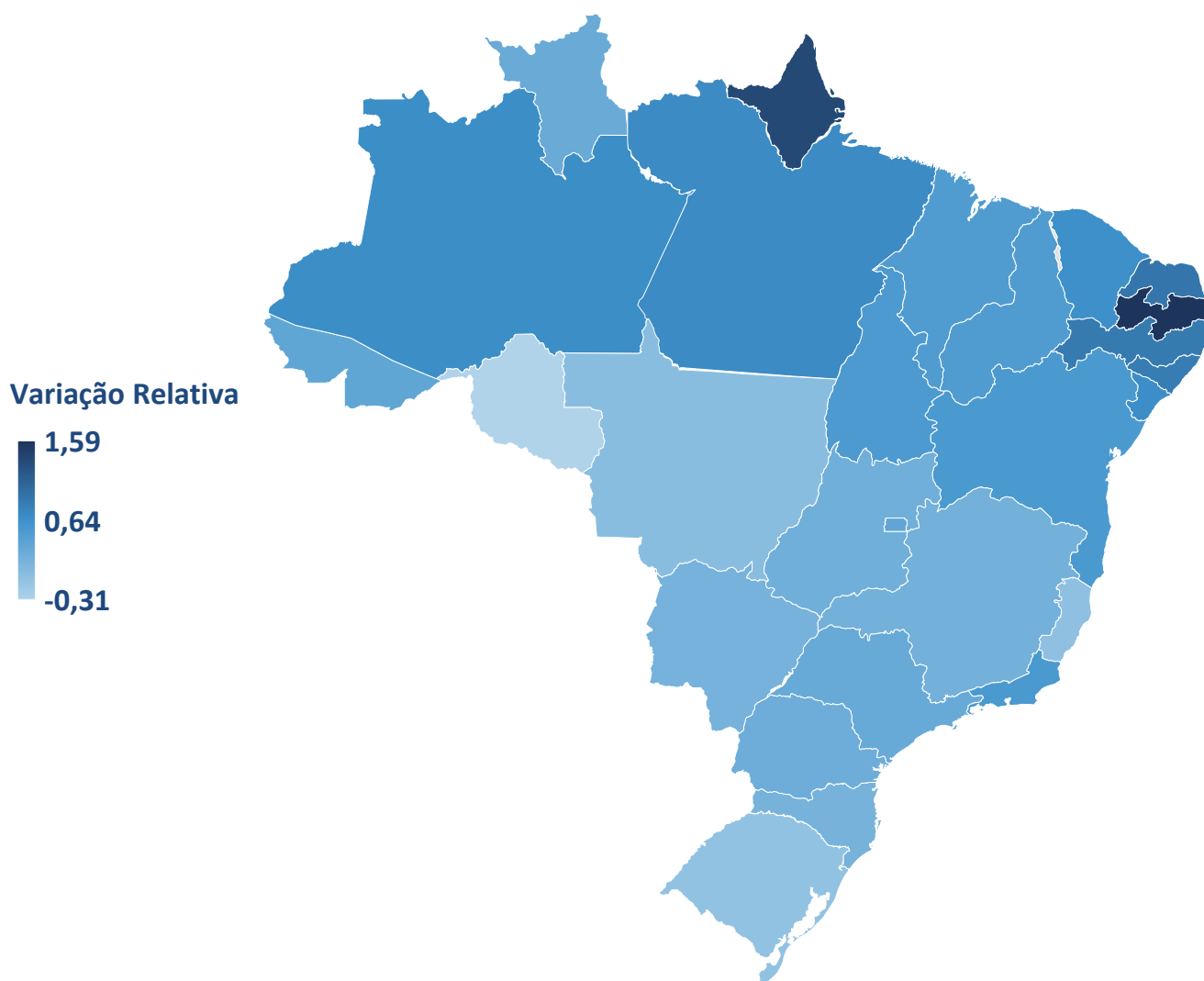
Geográfico

Verificou-se em agosto/2026 que todas as 5 regiões brasileiras apresentaram saldos positivos, a saber:

- Sudeste (+73.167 postos, +0,30%);
- Nordeste (+59.356 postos, +0,74%);
- Norte (+13.603 postos, +0,56%).
- Sul (+10.850 postos, +0,12%);
- Centro-Oeste (+8.699 postos, +0,20%);

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: agosto de 2026



Fonte: Novo Caged

Da plataforma Bing
© GeoNames, Microsoft, TomTom

Em agosto/2026, 24 das 27 Unidades Federativas registraram saldos **positivos**.

As UFs **com maior saldo** foram:

- São Paulo: +42.533 (+0,29%);
- Rio de Janeiro: +20.886 postos (+0,54%);
- Pernambuco: +13.428 postos (+0,87%).

As Unidades Federativas **com menor saldo** foram:

- Rio Grande do Sul: -1.611 postos (-0,06%);
- Rondônia: -923 postos (-0,31%);
- Espírito Santo: -287 postos (-0,03%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Paraíba: +8.852 postos (+1,59%);
- Amapá: +1.499 postos (+1,38%);
- Rio Grande do Norte: +4.890 postos (+0,92%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Rondônia: -923 postos (-0,31%);
- Rio Grande do Sul: -1.611 postos (-0,06%);
- Espírito Santo: -287p ostos (-0,03%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico
Período: agosto de 2026

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Norte	118.678	105.075	13.603	0,56
Rondônia	14.022	14.945	-923	-0,31
Acre	4.936	4.536	400	0,35
Amazonas	30.177	26.223	3.954	0,68
Roraima	4.642	4.396	246	0,29
Pará	46.711	39.508	7.203	0,71
Amapá	5.773	4.274	1.499	1,38
Tocantins	12.417	11.193	1.224	0,52
Nordeste	352.116	292.760	59.356	0,74
Maranhão	25.201	22.013	3.188	0,49
Piauí	14.970	13.087	1.883	0,49
Ceará	64.008	54.713	9.295	0,66
Rio Grande do Norte	23.106	18.216	4.890	0,92
Paraíba	29.464	20.612	8.852	1,59
Pernambuco	67.513	54.085	13.428	0,87
Alagoas	19.202	15.411	3.791	0,85
Sergipe	14.457	12.075	2.382	0,67
Bahia	94.195	82.548	11.647	0,53
Sudeste	1.174.243	1.101.076	73.167	0,30
Minas Gerais	242.639	232.604	10.035	0,20
Espírito Santo	49.238	49.525	-287	-0,03
Rio de Janeiro	160.788	139.902	20.886	0,54
São Paulo	721.578	679.045	42.533	0,29

Sul	434.588	423.738	10.850	0,12
Paraná	173.438	165.429	8.009	0,24
Santa Catarina	137.222	132.770	4.452	0,17
Rio Grande do Sul	123.928	125.539	-1.611	-0,06
Centro-Oeste	214.189	205.490	8.699	0,20
Mato Grosso do Sul	35.084	33.876	1.208	0,18
Mato Grosso	53.568	53.403	165	0,02
Goiás	83.132	79.636	3.496	0,22
Distrito Federal	42.405	38.575	3.830	0,36
Não identificado	749	597	152	-
Total	2.294.563	2.128.736	165.827	0,34

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em agosto/2026 foi de **R\$ 2.410,74**. Comparado ao mês anterior, houve uma relativa estabilidade de R\$ -0,74 no salário médio de admissão, uma variação em torno de -0,03%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: agosto de 2026

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.220,71	0,66
Indústria geral	2.479,25	-0,48
Indústrias de transformação	2.447,69	-0,68
Construção	2.642,46	0,62
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.126,05	-0,27
Serviços	2.493,20	-0,04
Transporte, armazenagem e correio	2.492,09	1,26
Alojamento e alimentação	1.989,56	0,24
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.583,09	-0,37
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.656,68	1,87
Outros serviços	2.381,72	-5,15
Total	2.410,74	-0,03

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de ago/2026 e o salário médio de jul/2026 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: agosto de 2026

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Norte	2.118,02	0,60
Rondônia	2.040,50	1,53
Acre	1.981,19	-0,08
Amazonas	2.112,14	0,14
Roraima	1.919,66	-4,63
Pará	2.197,48	0,82

Amapá	2.066,47	4,76
Tocantins	2.073,16	-0,54
Nordeste	2.075,24	-2,66
Maranhão	2.053,78	-1,63
Piauí	2.116,54	3,64
Ceará	2.148,53	-0,85
Rio Grande do Norte	1.915,77	0,97
Paraíba	1.937,81	-27,80
Pernambuco	2.103,89	1,64
Alagoas	1.933,06	-0,11
Sergipe	2.068,09	4,03
Bahia	2.112,42	-1,13
Sudeste	2.572,56	0,43
Minas Gerais	2.290,67	-0,17
Espírito Santo	2.299,77	-1,04
Rio de Janeiro	2.385,31	-1,98
São Paulo	2.725,54	1,03
Sul	2.389,51	0,51
Paraná	2.370,36	-0,59
Santa Catarina	2.492,57	1,79
Rio Grande do Sul	2.302,73	0,54
Centro-Oeste	2.282,58	0,14
Mato Grosso do Sul	2.338,18	1,52
Mato Grosso	2.336,21	-2,42
Goiás	2.149,36	0,07
Distrito Federal	2.433,12	3,09
Brasil	2.410,74	-0,03

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

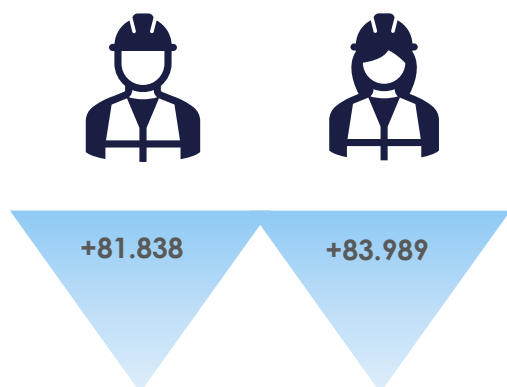
** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de ago/2026 e o salário médio de jul/2026 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

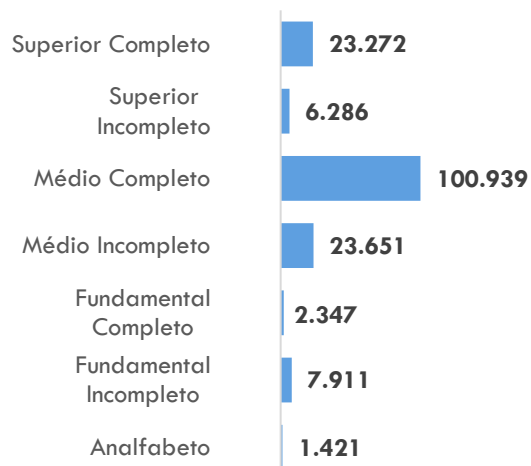
Características individuais

Em agosto/2026, o saldo positivo foi de +165.827 postos. Destes, 83.989 mulheres e 81.838 representam os homens. A faixa etária com maior saldo positivo foi de 18 anos a 24 anos, com +94.910 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de +100.939 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários-mínimos registrou +133.389 postos. Raça/cor Parda obteve saldo de +117.830 postos, seguido de brancos com saldo de +38.401 postos.

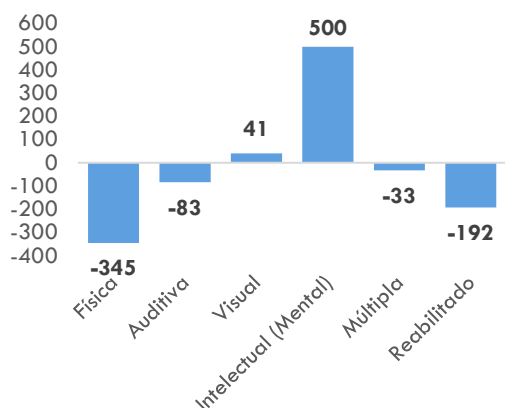
Saldo por Sexo



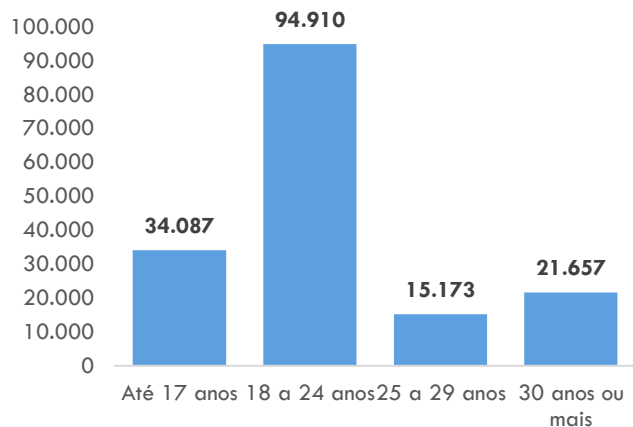
Saldo por Grau de Instrução



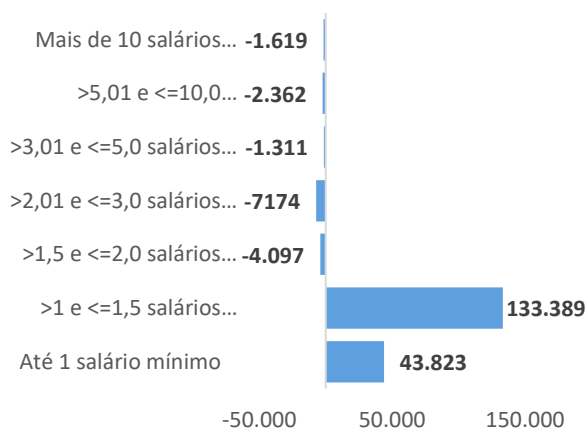
Saldo por Tipo de Deficiência



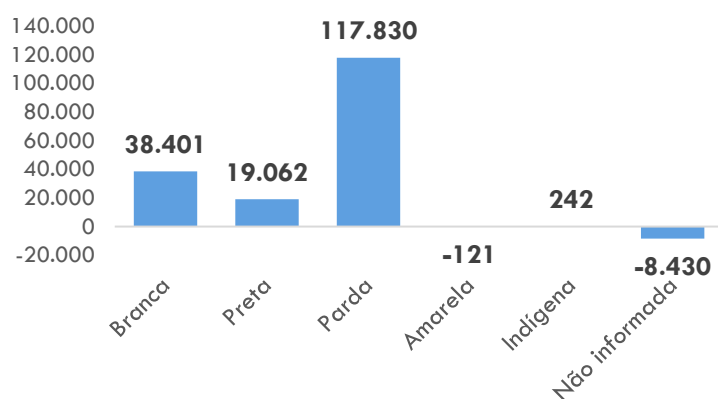
Saldo por Faixa Etária



Saldo por Faixa Salarial*



Saldo por Raça ou Cor*



Fonte: Novo Caged.

* Não estão incluídos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Em agosto/2026, registrou-se +43.863 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +121.964 nos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	2.294.563	2.128.736	165.827
Típicos	1.967.136	1.845.172	121.964
Não típicos*	327.427	283.564	43.863

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.

